

PORTALEGRE CORE

MAGAZINE

RESUMOS

3º STAND UP FEST

2º HORNED-SNAKE BLUES FESTIVAL

10º ANIVERSÁRIO PORTALEGRE CORE

LOUD & CLEAR

A HISTÓRIA DO PIANO E SUA EVOLUÇÃO (PARTE 2/2)



Caep
Voices
ENTREVISTA

RICARDO GORDO

BIOGRAFIA



BIOGRAFIA

ANTÓNIO EUSTÁQUIO

**A ASSOCIAÇÃO CULTURAL PORTALEGRE CORE
TEM O APOIO DO MUNICÍPIO DE PORTALEGRE**



Portalegre **além do alentejo**



@visit_portalegre



Visit Portalegre



sumário

NOTA INFORMATIVA

Informamos os nossos estimados leitores que a Portalegre Core não utiliza o novo acordo ortográfico.

- | | | | |
|----|-----------------------------------|----|-------------------------------------|
| 4 | Portalegre Core: O Percurso | 30 | Stand Up Fest |
| 14 | Os Espaços | 32 | Comédia Há Lá Parte: Intervenientes |
| 16 | Horned-Snake Blues Festival | 34 | A Webzine |
| 16 | Concertos Desenhados: J. Sequeira | 37 | Crónicas de: Gaspar Garção |
| 18 | Peter Storm & The Blues Society | 38 | Loud & Clear |
| 18 | Sugartown Duo | 40 | 10º Aniversário Portalegre Core |
| 18 | Vitor Bacalhau | 42 | Little Orange |
| 19 | Double Shot Blues | 42 | Rapaz Improvisado |
| 20 | Entrevista: CAEP Voices | 43 | R.A.M.P. |
| 22 | Bar CAEP | 43 | Drunkards Noia |
| 22 | A Sede (Inauguração) | 44 | Forja Negra |
| 24 | Biografia: Ricardo Gordo | 46 | Tiró Cu do Sofá |
| 26 | Biografia: António Eustáquio | 47 | Contactos |
| 28 | Cartazes | | |

DIRECÇÃO: Associação Cultural Portalegre Core **REDACÇÃO:** Associação Cultural Portalegre Core
EDIÇÃO GRÁFICA: Associação Cultural Portalegre Core **PERIODICIDADE:** Anual
TIRAGEM: 50 Exemplares **IMPRESSÃO:** 360imprimir ©
PROPRIEDADE: Associação Cultural Portalegre Core

10 ANOS DE PORTALEGRE CORE

A ASSOCIAÇÃO CULTURAL PORTALEGRE CORE nasce a 18 de Novembro de 2013. Inicia-se com a cobertura de eventos e uma série de entrevistas de projectos musicais locais e com ligação à cidade de Portalegre. A primeira entrevista foi efectuada ao projecto “DESTROYERS OF ALL” a 5 de Outubro de 2013 aquando o seu concerto no CAE Portalegre.

O PERCURSO

CORE

Iniciam-se ainda em Novembro do mesmo ano diversas coberturas de eventos nas quais de destacar os dois concertos de “RICARDO GORDO”, um deles a apresentação do álbum “Fado Metal” em Portalegre e o outro com a participação especial de Custódio Castelo (Guitarra Portuguesa) em Nisa. Ainda a cobertura do evento “Extra Cold Vibrations” no Club Lounge em Portalegre.

“DESTROYERS OF ALL”



Todas as entrevistas serviriam para serem inseridas posteriormente na Webzine, na altura com uma periodicidade mensal. Segue-se a entrevista com “AWAKEN”, banda de origem Portalegrense que também passou pelo palco do CAE Portalegre na data de 22 de Novembro de 2013.

“AWAKEN”



“RICARDO GORDO”



“Extra Cold Vibrations”

Também no ano de 2013 dá-se a entrevista com mais um projecto Portalegrense, os “BLIND SNAKE” após a sua actuação no Club Lounge na Praça da República em Portalegre.

“BLIND SNAKE”



Ainda em 2013, o actual Presidente Hugo Correia apresenta a sua ideia de projecto numa noite denominada “Pecha Kucha Night” no CAE Portalegre, demonstrando assim a ideia de alargar uma base de dados já bem composta que possuía e que se foi compondo ao longo dos anos com projectos musicais e músicos da cidade de Portalegre, uma percentagem ainda no activo, mas a maioria deles extintos.

Foto por: CAE Portalegre



Numa noite com uma plateia enorme, é aqui que se dá o “Clique” do nascer de um projecto e da própria Associação. Após o término da apresentação, Hugo Correia foi contactado por membros da

Câmara Municipal de Portalegre, quais gostaram da sua ideia e pretenderam de imediato em conjunto efectivar um Festival de Música onde fossem ligados estes projectos musicais (activos). Após várias reuniões em conjunto e formada uma equipa, nasce assim a 18 de Novembro de 2013 a **ASSOCIAÇÃO CULTURAL PORTALEGRE CORE.**

Dá-se inicio a um novo ano e já com uma Associação criada e uma equipa e estratégia bem delineada. A continuação das entrevistas, da cobertura de eventos e da criação do Festival de Música eram os objectivos para esse ano. “SPINNING SPARKS” e “DINA VALÉRIO” foram os escolhidos para as suas entrevistas.



“SPINNING SPARKS”



“DINA VALÉRIO”

Como referido anteriormente todas as entrevistas seriam inseridas na Webzine (qual iremos falar há posteriori nesta edição).

Relativamente à cobertura de eventos foram realizadas a do evento solidário “Wicked Tem Vida para Dar”, uma noite solidária de forma a ajudar Luiz Rosado.

“Wicked Tem Vida para Dar”



Foram efectuadas ainda diversas coberturas de concertos, nomeadamente de “VIAJANTES DO TEMPO” (CAE Portalegre) e “LITTLE ORANGE” (Fonte dos Amores em Portalegre).

“VIAJANTES DO TEMPO”



“LITTLE ORANGE”



A Associação Cultural Portalegre Core é convidada ainda neste ano a fazer parte

com uma equipa de Técnicos de Som e apoio no evento “SONS DA CIDADE” em Coimbra. Evento este que contou com uma série de concertos e mostras musicais um pouco por toda a cidade no decorrer de um fim de semana.

“Sons da Cidade”



D à-se assim inicio à programação própria da Associação. O **FESTIVAL PORTALEGRE CORE** decorreu nos dias 22, 23 e 24 de Maio de 2014 no Espaço Robinson em Portalegre. Realizado em parceria com a Câmara Municipal de Portalegre albergou 15 projectos musicais, onde a grande percentagem eram projectos locais. De destacar a presença do embaixador do Festival ANTÓNIO FREITAS presente no decorrer dos 3 dias actuando ainda como DJ no último dia do mesmo bem como a presença no cartaz de “MATA RATOS”.

“ANTÓNIO FREITAS”



Ainda em 2014 a Associação celebra o seu primeiro aniversário no CAE Portalegre onde organiza dois dias de “Festa”. No primeiro dia invocaram mais uma vez a componente solidária, desta feita de forma a ajudar o músico Portalegrense Luciano Parelho. Dia este que contou com a presença e actuação do “CAEP Voices” do qual o mesmo também fazia parte.



No segundo dia foi a vez de “ANDERSKOR”, projecto Portalegrense, subir a palco junto uma vez mais de ANTÓNIO FREITAS que dá o término da noite com uma actuação como DJ.



Em 2015 a Associação realiza apenas a 2ª edição do **FESTIVAL PORTALEGRE CORE** desta vez com um molde diferente. A duração é alterada para dois dias e o local passa a ser o antigo Parque de Campismo de Portalegre. Nasce

assim a ideia de criar um Festival de Verão com campismo incluído e com acesso a uma das piscinas municipais àqueles que possuísem o passe geral para o evento e o acesso ao campismo.



“JEZEBEL”

A segunda edição decorre assim em Julho onde o cartaz contou com uma diversidade musical enorme. Concertos no decorrer da tarde até noite dentro. Vários foram os projectos locais que participaram também nesta edição e o colmatar das noites com “W.A.K.O.”, “THE TEMPLE” e uma vez mais o embaixador do evento ANTÓNIO FREITAS.

Um novo ano “bate à porta” e novamente mais alterações à programação do evento **FESTIVAL PORTALEGRE CORE**. Deixa de ser um evento Outdoor e passa para o final do verão (Setembro). Pela primeira vez é realizado no CAE Portalegre e contou com destaque para “GRANKAPO”, projecto Hardcore da grande Lisboa e “THE VOYNICH CODE”, banda em ascensão que no ano seguinte faria pela primeira vez uma Tour Europeia. Mantendo sempre projectos locais associados ao evento e projectos Internacionais (Espanha) de forma a oferecer uma diversidade musical e cultural ao Festival.



João Martins ©

com a presença de realizadores da, e com ligação à cidade de Portalegre. O público faz de Júri e Bruno Rodrigues ganha a Melhor Curta-Metragem e Melhor Curta-Metragem Ficção com “Jurema”. Márcio Leiria foi o vencedor da Melhor Curta-Metragem de Animação com “Becoming”. Ao segundo dia é tempo de fazer voltar o **FESTIVAL PORTALEGRE CORE** que contou desta vez com destaque para os projectos “TRINTA & UM” e “REVOLUTION WITHIN”, todos estes com estreias em solo Portalegrense.



“TRINTA & UM”

Em 2016 nasce assim outro evento da **ASSOCIAÇÃO CULTURAL PORTALEGRE CORE**, o **FESTIVAL DE CURTAS-METRAGENS**. A Associação cria um fim de semana em que é inserido este, junto da 4ª edição do **FESTIVAL PORTALEGRE CORE**. Ambos realizados no CAE Portalegre, é utilizada a sala de cinema (Pequeno Auditório) para a realização do novo evento que contaria

Dá-se ainda no decorrer de 2016 início a uma série de concertos (Single Events) promovidos pela Associação, pisando o nosso palco “ALTARADOS” e “KEEP OUT FAMILY”.

Um dos anos mais “mexidos” da Associação foi 2018 onde voltam a promover a 2ª edição do **FESTIVAL CURTAS-METRAGENS**, desta vez inserido na Semana da Juventude de Portalegre, a 5ª edição do **FESTIVAL PORTALEGRE CORE** que regressa num novo molde como Festival de Inverno (1ª edição Maio, 2ª Julho, 3ª e 4ª Setembro e a 5ª em Novembro, data que se mantém até ao presente ano), bem como a continuidade dos “Single



Festival Curtas-Metragens

Events” onde contaram com a presença de “VOID”, “ASH IS A ROBOT”, “TUMENT”, “DESTROYERS OF ALL” e com destaque especial para um concerto efectuado em Lisboa no “Popular de Alvalade” de “LITTLE ORANGE”.

O FESTIVAL DE CURTAS-METRAGENS (2ª edição) como foi citado anteriormente, foi inserido na Semana da Juventude de Portalegre, evento este que também contou com parte da programação organizada pela Associação.



Cartaz da Semana da Juventude de Portalegre 2018

Nem a chuva que se fez sentir conseguiu demover as pessoas que se encontravam no local para assistir a esta 2ª edição do evento. Uma vez mais contou apenas com a presença e participação de realizadores de e com ligação à cida-

-de de Portalegre. A Curta-Metragem vencedora seria “Lurdinhas a Velha Maluca” de Patrícia Meira num palco improvisado devido ao mau tempo que se fez sentir.



2º Festival Curtas-Metragens

O FESTIVAL PORTALEGRE CORE regressa com uma novidade, a execução de um Warm Up semanas antes do início do evento de forma a publicitar o Festival. “SYNLAKROSS” vindos de Espanha e em Portugal pela primeira vez fizeram as delicias de quem se deslocou ao CAE Portalegre.



“SYNLAKROSS”



A 5ª edição do Festival ficaria assim marcada por uma das melhores edições do evento até então, a presença de grandes nomes do alternativo Português e Internacional com destaque para inúmeros concertos como de “[IN MUTE]” (Espanha), “FALLCIE” (Rússia) “HOCHIMINH”, “PRIMAL ATTACK” e “THIRDSPIHERE”.



“[IN MUTE]”

Dando seguimento ao ano de 2018, 2019 foi também bem preenchido a nível de eventos. “Single Events” com “SPINNING SPARKS” e os Espanhóis “WHERE THE OCEANS FALL”. A participação na primeira edição do “Quina das Beatas Fest” e novamente na Semana da Juventude de Portalegre. Foram alguns marcos deste ano. 2019 traz ainda três novos eventos organizados pela Associação, o “**STAND UP FEST**”, com a participação de apenas humoristas com ligação à cidade de Portalegre, o “**FEMALE FRONT FEST**” e “**HORNED-SNAKE BLUES FESTIVAL**”. Foram realizados ainda dois Warm Up, um para o **FESTIVAL PORTALEGRE CORE** que passaria a ser denominado **PORTALEGRE CORE FEST** e outro para o **HORNED-SNAKE BLUES FESTIVAL**.



Female Front Fest



Female Front Fest



Stand Up Fest



Horned-Snake Blues Festival

2019 traz ainda a 4ª edição do **FESTIVAL CURTAS-METRAGENS** que conta desta vez com participação não só de realizadores Portalegrenses mas também do resto do território nacional. Pelo segundo ano consecutivo o prémio de Melhor Curta-Metragem é atribuído a Patrícia Meira e sua curta, “VIAGEM”.



Festival Curtas-Metragens

A 6ª edição do **PORTALEGRE CORE FEST** e o **HORNED-SNAKE BLUES FESTIVAL** decorrem ambos em Novembro de 2019. De realçar a programação muito internacional e com grandes nomes no alternativo e do blues em ambos os cartazes. Destaque especial para o cartaz do **PORTALEGRE CORE FEST** que foi o mais internacional até então contanto com 6 projectos internacionais. “SOMAS CURE” (Espanha), “D.O.J.” (França), “PITCH BLACK” (Rússia), “SICKRET” (Suiça), “SWIM TO DROWN” e “STRIKEBACK” (Espanha).



“PITCH BLACK”



“D.O.J.”



“SOMAS CURE

Já o **HORNED-SNAKE BLUES FESTIVAL** trouxe até Portalegre nomes bem conhecidos como “TÓ BAGORRO & THE SMOOTH BAND” e “TONKY BLUES BAND”, ambos com uma ligação excepcional ao blues e ambos conhecidos e reconhecidos internacionalmente.



“TONKY BLUES BAND”

É

então que aparece a pandemia de COVID-19 e tudo o que a Associação tem programado para 2020 e 2021 fica sem efeito. Uma paragem de dois anos foi realmente difícil de ultrapassar com toda a programação em curso e o cancelamento de todos os eventos e artistas já contratados para os diversos Festivais. De realçar que em 2021 a Associação ainda conseguiu efectuar a “Residência Artística, Conviver na Arte” em Portalegre que consistiu em diversas actividades um pouco por toda a cidade. De destacar uma das obras mais apreciadas pela população, a pintura mural na Casa Museu José Régio.



NOVOS SÓCIOS PORTALEGRE CORE

Ainda não és sócio da Portalegre Core? Do que esperas para te juntares a nós e teres a tua didatura em www.portalegrecore.com e aguarda por um email de confirmação e validação

No passado ano de 2022 e passada a situação pandémica face ao COVID-19, a Associação desenvolveu todos os eventos que tem em mãos, salvo o **HORNED-SNAKE BLUES FESTIVAL** que é efectuado em anos ímpares. Realizada assim a 2ª edição do **FEMALE FRONT FEST**, que trouxe ao CAE Portalegre uma casa repleta com especial destaque ao projecto internacional “A DARK REBORN” (Espanha).



“GLASYA”

O **STAND UP FEST** enche também a casa e nos moldes da primeira edição, apenas

apresentando humoristas da cidade de Portalegre com destaque enorme para Avelina Venâncio que deliciou a enorme plateia com as suas anedotas intemporais.



Stand Up Fest

A 5ª edição do **FESTIVAL CURTAS-METRAGENS** trás a grande novidade de ter três jurados para votar as melhores Curtas-Metragens contando com mais de 200 curtas inscritas para esta edição. Já o **PORTALEGRE CORE FEST** manteve a casa cheia e a qualidade artística a que nos tem habituado desde 2014 com destaque para o regresso de “THE TEMPLE”.



Festival Curtas-Metragens



Portalegre Core Fest

descontos e regalias nos eventos organizados pela Associação? Preenche já a ficha de candidos teus dados. (Quota Anual: 12,00€)

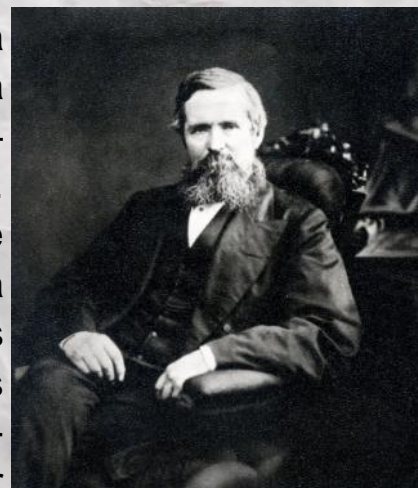
OS ESPAÇOS

A ASSOCIAÇÃO CULTURAL PORTALEGRE CORE tem utilizado ao longo do seu percurso diversos espaços para a realização dos seus eventos, com claro destaque para o CAE Portalegre visto este conter toda a logística necessária para o desenvolver das suas actividades anuais. O primeiro local escolhido para a 1ª edição do **FESTIVAL PORTALEGRE CORE** (2014) foi o estacionamento da antiga fábrica Robinson em Portalegre. Foi efectuada uma visita à antiga fábrica onde existiam diversos locais com excelente potencial para a realização do mesmo, no entanto, todos eles foram revogados por falta de segurança. Fica apenas disponível o parque de estacionamento da antiga fábrica onde recentemente tinha sofrido obras de requalificação.



Parque de Estacionamento da antiga fábrica Robinson em Portalegre

George Robinson, cidadão inglês, em 1835 rumou até Portalegre. Em meados de 1840 adquire a “Thomaz Reynolds”, na altura uma pequena oficina de transformação de cortiça no extinto convento de S. Francisco. A partir de 1881 o seu filho George Wheelhouse Robinson seria a figura mais marcante da história da fábrica fazendo progredir a sua actividade, empregando centenas de operários e introduzindo grandes alterações tecnológicas ao método de produção (máquinas a vapor, geradores eléctricos, corte, brocagem de rolhas, entre outros). No decorrer da segunda guerra mundial iniciam-se as dificuldades da mesma tendo em 1942 sido entregue a um grupo Português que durou até aos anos 90. Actualmente todo o património é gerido pela Fundação Robinson.



“George Williams Robinson”



SABIAS QUE...

A Associação Cultural Portalegre Core já conseguiu trazer até à cidade a 45 projectos musicais nacionais, 24 projectos musicais com ligação ao di uma magazine gratuita online?

O antigo parque de campismo de Portalegre foi o segundo local qual a Associação escolheu para o desenvolver da 2ª edição do FESTIVAL PORTALEGRE CORE (2015). Pretendia assim a Associação utilizar diversos espaços emblemáticos e carismáticos da cidade de Portalegre. O parque de campismo havia encerrado há alguns anos e de momento servia como o Campo Escutista Trilhos-Moiros. Em parceria com a Câmara Municipal de Portalegre todo o local foi limpo de forma a receber o evento. Campismo gratuito a quem adquirisse o pass geral e ainda com acesso gratuito à piscina municipal da Quinta da Saúde.



Antigo Parque de Campismo de Portalegre

Para finalizar e até aos dias de hoje, por termos de logística e questões monetárias, a Associação tem usado o CAE Portalegre desde 2016. Espaço este inaugurado a 19 de Maio de 2006 e que já contou com mais de mil espectáculos e uma afluência de mais de 165 mil espectadores (dados de Maio 2012). Detém três espaços distintos, um Grande Auditório com cerca de 500 lugares, um Pequeno Auditório (também sala de cinema) com cerca de 160 lugares e um espaço Café Concerto mais conhecido como “Quina das Beatas”, nome este que se denominava o local onde o CAE Portalegre foi construído.



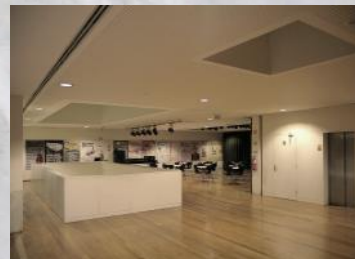
CAE Portalegre



Pequeno Auditório



Grande Auditório



Café Concerto

criação de 5 Festivais dos quais estiveram presentes 20 projectos musicais internacionais, distrito de Portalegre, 25 realizadores a emitirem as suas curtas-metragens, 10 humoristas e

HORNED-SNAKE BLUES FESTIVAL

A segunda edição do **HORNED-SNAKE BLUES FESTIVAL** apresentou-se com alterações organizacionais. Este ano contou com a organização da BB Blues Portugal, o CAE Portalegre e o Município de Portalegre, tendo claro, como parceiros também a **PORTALEGRE CORE**. O promotor do evento, Sérgio Laranjo, afirma que foi uma segunda edição em grande com excelentes concertos e um público enorme e maravilhoso que aderiu em massa em todos os espectáculos. Outras das grandes novidades foram os concertos desenhados por João Sequeira que trouxeram sem dúvida uma mais valia preciosa ao evento.

CONCERTOS DESENHADOS POR JOÃO SEQUEIRA

Os concertos desenhados, são um conceito que integra a projeção de desenhos feitos em tempo real produzidos ao som de música ao vivo. Os desenhos são o cenário da banda e a resposta visual e plástica às sonoridades percebidas pelo desenhador. Quando desenhamos, o nível de concentração faz com que os sons sejam percebidos mais longe, como um eco, como qualquer coisa que está em segundo plano. Por isso, os resultados são, na maior parte das vezes, desenhos mais abstratos do que figurativos, e a consequência de uma resposta mais emocional do que intelectual, que acrescenta mais um instrumento ao conjunto da banda. Para esta série de concertos de blues que vou acompanhar, o azul será a cor predominante. João Sequeira, Portalegre (1971). Licenciado em arquitetura (1995). Frequentou os cursos de desenho na SNBA, desenho e pintura no atelier Arte Ilimitada, banda-desenhada no CITEN e design de animação e multimédia na ESTG-Portalegre. Faz BD desde 1994, tendo participado nos fanzines Alçapão, Gambuzine, Tertúlia BDzine e Efeméride. Ao longo dos anos, participou em diversas exposições individuais e coletivas com trabalhos de desenho e banda desenhada.

OBRIGADO A TODAS AS ENTIDADES QUE APOIARAM A 2ª EDIÇÃO DO HORNED-SNAKE

CAEP

Horned
Snake

BLUES

fest.

10 MAR

11 MAR

CONCERTOS DESENHADOS
POR JOÃO SEQUEIRA

Peter Stormin
& The
Blues Society

21:30

Vitor
Bacalhau

Double
Shot Blues

23:30

Sugartown
DUO

PETER STORM & THE BLUES SOCIETY

Renovados em 2019, Peter Storm & The Blues Society apresentam um concerto versátil e intimista, com temas reais, de histórias reais, presentes no seu álbum de originais, “First”, de 2020, bem como novos temas do segundo álbum em preparação. Com reconhecido som e estilo muito próprio e distinto, transportam também o público ao lado mais clássico e conservador do Blues. As

suas aclamadas canções originais, ou as recriações dos clássicos de James Harman, Pistol Pete e Roy Hytower, Albert King, Lonnie Brooks, Buddy Guy, BB King, Magic Slim, Jimmy Burns, etc., transformam o concerto numa verdadeira viagem musical.



SUGARTOWN DUO



Sugartown Duo é uma dupla formada por Kristina Zurauskaite e João Pedro Lobo, que revisita os clássicos do início do século passado, em especial as vozes femininas desse período dourado. Um formato acústico, intimista, mas com energia contagiante, que mistura os clássicos do blues com baladas de jazz, passando pelo swing ou bossa nova. Em 2020, o Sugartown Duo começou a trabalhar nas suas músicas originais. O duo já lançou dois singles - “1001 Nights”, com a participação do João Cabrita e “Kitchen Dancing”.

VITOR BACALHAU

O algarvio Vítor Bacalhau é actualmente um dos nomes mais sonantes no rock & blues em Portugal. O talentoso cantor, guitarrista e compositor começou a sua carreira na música com apenas 15 anos de idade, e em 2010 mudou-se para Londres, onde depois de inúmeras experiências musicais e pessoais, se tornou bem claro qual o caminho que iria traçar. Conta já com quatro discos editados, aclamados pela crítica especializada e pelos seus pares. O



SABIAS QUE...

A 2ª edição do **HORNED-SNAKE BLUES FESTIVAL** teve o apoio e co-organização da Associação de Blues em Portugal e foi fundada em 1 de Dezembro de 2019.



seu último trabalho, "I Am Leaving", EP de 2019, é um disco onde são exploradas mais do que nunca as sonoridades mais rootsy e bluesy. Ao vivo, apresenta-se em formato Power Trio, onde a guitarra, a voz, e as canções do artista assumem um papel central.

DOUBLE SHOT BLUES



Ruben El Pavoni e Pedro Teixeira são os Double Shot Blues. E cada concerto é uma festa. Voz, guitarra, contrabaixo e harmónica trazem-nos um repertório que passa pelo blues, clássicos de rock n' roll, rockabilly, desde Elvis, Bill Haley, Johnny Cash, entre muitos outros.



RESUMO EVENTO



Bilhetes Vendidos: 425

Nº Pessoas no Evento: 473

Projectos Musicais: 4



Cartaz 1ª edição Horned-Snake Blues Festival (2019)

organização da Associação de Blues Portugal (BB Blues Portugal)? A mesma é a primeira 13, data esta semelhante há **ASSOCIAÇÃO CULTURAL PORTALEGRE CORE.**

Caep Voices

ENTREVISTA



COMO E QUANDO NASCEU O CAEP VOICES?

O CAEP VOICES nasceu há 10 anos, em Janeiro de 2013. Surgiu a partir de um projecto do Serviço Educativo do CAEP em que envolvesse a comunidade local num projecto musical. As audições foram livres, sem constrangimentos de nenhum tipo, excepto a vontade de cantar e desfrutar a música e sentido de comunidade.

QUEM É O CAEP VOICES?

O CAEP VOICES é um grupo muito eclético, tanto em termos de idades, como de género. Já houve elementos desde os 18 anos, até aos 70. Predominantemente, há mais elementos femininos, mas estamos sempre há procura de membros masculinos.

COMO É FEITO O PROCESSO DE COMPOSIÇÃO?

As músicas do CAEP VOICES, não sendo originais, são sempre adaptações e arranjos por parte do Maestro, com a óbvia colaboração de todo o grupo, na parte da interpretação.

QUE TEMAS INTERPRETAM?

Ao longo dos anos, e de várias dezenas de espectáculos por todo o país e, ocasionalmente na vizinha Espanha, o CAEP VOICES já interpretou músicas que fazem parte do imaginário português, tanto na música Pop, como do Rock e a chamada música ligeira, do Gospel, canções de Natal, canções da Disney, filmes de Hollywood, música latina, música popular brasileira, entre mais de uma centena de canções.

PENSAM EM UM DIA COMPOR APENAS ORIGINAIS?

Talvez, não fechamos essa porta.

A ESCOLHA DO MAESTRO. QUEM E PORQUÊ?

O Maestro chama-se Nuno Ribeiro, e faz parte do CAEP VOICES desde o primeiro minuto. Natural do Porto, veio ao CAEP como parte de um espectáculo com alunos de uma escola do 1º ciclo e deu logo nas vistas. Foi convidado pelo Serviço Educativo do CAEP, tendo logo aceite e conquistado os candidatos com a sua boa disposição, devoção à música e profissionalismo. Podemos dizer que se deve a ele grande parte do sucesso do CAEP VOICES.

QUAL O ESPECTÁCULO QUE MAIS VOS MARCOU ATÉ AGORA?

Um dos espectáculos mais marcantes foi talvez um concerto no início, realizado durante a abertura do Festival de Jazz, no foyer do CAEP, apadrinhados pelo grande músico Mário Laginha. Embora tenha sido apenas um pequeno apontamento musical, o foyer estava repleto de público para ouvir músicas com o sabor de jazz. Mas o próximo é sempre melhor, pela novidade, pelo desafio e nervosismo da estreia.

O QUE ESPERAR DE CAEP VOICES PARA O FUTURO?

O CAEP VOICES tem sempre muitas surpresas em calha e todas as semanas são passadas nos ensaios, a praticar e a tentar todo o possível para surpreender os nossos fiéis espectadores. Não podemos levantar muito o véu, porque senão a surpresa deixaria de o ser, mas estejam atentos à agenda e às redes sociais do CAEP, que muitas músicas surpreendentes estão a caminho.

DIGAM ALGO AOS NOSSOS LEITORES

Todos são bem-vindos aos espectáculos do CAEP VOICES, prometemos muito boa música, muita alegria, muita originalidade e paixão.



BAR CAEP

“O FIM”

A ASSOCIAÇÃO CULTURAL PORTALEGRE CORE desde 2018 que assumiu a exploração do CAE Portalegre após a “passagem de testemunho” da Associação “Manobra Principal”. Foram tantas as noites, tantos os concertos em que marcou presença que passou a ser praticamente a segunda casa da Associação e dos seus membros. Então 12 de Janeiro de 2018 quando “EL SEÑOR” subiram a palco até 22 de Outubro de 2022 no evento “Quina das Beatas Fest” com a presença de “VITOR TORPEDO AND THE POP KIDS”, “CORSAGE” e “TOO MANY SUNS”. Em 2023, a PORTALEGRE CORE teve que marcar regresso ao



local pelo facto de ainda nenhuma Associação ter ocupado o lugar deixado à disposição em Outubro do passado ano. (2022) Um final uma vez mais grandioso com grandes concertos no “Quina das Beatas Fest” e na 18ª edição do “PORTALEGRE JAZZFEST” que decorreram em Março e Abril respectivamente.

A SEDE

INAUGURAÇÃO

No passado dia 27 de Maio de 2023, a **ASSOCIAÇÃO CULTURAL PORTALEGRE CORE** marcou a inauguração da sua nova sede (Pavilhão Municipal de Portalegre, Porta 1, Lateral) com um lanche convívio convidando todos os sócios e algumas entidades que têm estado ao lado da mesma no decorrer destes dez anos. Queremos desde já agradecer a todos os que estiveram



presentes e a todos aqueles que nos têm ajudado directa ou indirectamente a percorrer este caminho, sem toda esta ajuda nada disto seria possível.

RESUMO EVENTO

Nº Pessoas no Evento: 46

Foto por: Rádio Portalegre



ASSOCIAÇÃO CULTURAL PORTALEGRE CORE

INAUGURAÇÃO NOVA SEDE

27 MAIO

16:00H

CONVITE

PAVILHÃO MUNICIPAL (LATERAL)

A ASSOCIAÇÃO CULTURAL PORTALEGRE CORE VEM POR ESTE MEIO CONVIDAR TODOS OS SÓCIOS E RESPECTIVAS FAMÍLIAS, A MARCAR PRESENÇA NO DIA 27 DE MAIO DE 2023 PELAS 16:00H NUM LANCHE CONVÍVIO QUAL SERVIRÁ PARA APRESENTAÇÃO DA NOVA SEDE DA ASSOCIAÇÃO.

LANCHE CONVÍVIO

A ASSOCIAÇÃO IRÁ OFERECER LEITÃO, SALGADOS, APERITIVOS E BEBIDAS. AGRADECEMOS A TODOS OS SÓCIOS QUE, SE POSSIVÉL, TRAGAM ALGO PARA JUNTAR AO LANCHE CONVÍVIO.

PARA OS PEQUENOS

INSUFLÁVEL



10 ANOS
PORTALEGRE CORE

SOMOS PORTALEGRE CORE

DESDE 2013

23

BIOGRAFIA **RICARDO GORDO**



Nascido a 21 de Novembro de 1987, em Portalegre, **Ricardo Gordo** é licenciado em Guitarra Portuguesa pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco. Actualmente a frequentar a licenciatura em Guitarra Jazz na Universidade de Évora. Leccionou na Escola de Música do Conservatório Nacional de Lisboa até se dedicar inteiramente à carreira artística, na qual já editou e produziu vários álbuns, a solo ou em colaboração, com artistas como Dulce Pontes, Stereossaura, Beatbombers, Secret Lie e muitos outros.

Em bora tenha começado pela guitarra eléctrica, **Ricardo Gordo** é hoje considerado um “novo valor da guitarra Portuguesa”, ora pelo diálogo improvável desta com sonoridades experimentais, ora pela sua mestria como executante.

Além dos supra citados, **Ricardo Gordo** já associou a sua sonoridade a artistas como: Eneida Marta, The Legendary Tigerman, Carlos do Carmo, Paulo de Carvalho, Rui Reininho, DJ Ride, Chullage, Dino Santiago, Ana Moura, Gisela João, Slow J, Capicua, José Cid, entre muitos outros. O desafio deste colecionador de experiências e emoções é o de sempre, procurar a sua sonoridade (eventualmente em novos alter-egos e heterónimos musicais), quebrar preconceitos e tocar aquilo que sente... seja numa guitarra eléctrica, seja na guitarra Portuguesa.



SABIAS QUE...

Ricardo Gordo é patrocinado por Yamaha, Line 6 e Spectraflex?





DISCOGRAFIA

A Solo

- 2012: Fado Metal
- 2014: Mar Deserto
- 2016: Ao vivo na Casa da Música
- 2017: Ricardo Gordo
- 2018: Fado Metal tour
- 2019: Retrato
- 2021: Conversas de Esquina
- 2022: Conversas ao vivo
- 2022: Ricardo Gordo invites Mariangela Demurtas

“Gordo e os Indecentes”

- 2016: Gordo e os Indecentes
- 2017: Cold as Ice
- 2018: Old Dog

“António Garcez”

- 2019: Kiss in Heaven
- 2021: Vinde ver isto
- 2023: I’m (a)Live

“Stereossauro”

- 2014: Bombas em Bombos
- 2019: Bairro da Ponte
- 2021: Desghosts & Arrayolos
- 2022: Cachorro sem dono
- 2023: Tristana

Outros

- 2017: Beatbombers - Beatbombers
- 2017: Terraplana - Vol.I
- 2020: Slo.Fire - Slo.Fire
- 2022: Ricardo Gordo & Samuel Lupi - III
- 2023: Os Fazedores de Sonhos - A tempestade e a calma

Ricardo Gordo deseja a todos os leitores da *Portalegre Core* um grande Abraço.



Ricardo Gordo em “Os Indecentes”



Ricardo Gordo com Dulce Pontes



Ricardo Gordo com DJ Ridec NBC, Camané e Stereossauro



Ricardo Gordo com António Garcez

BIOGRAFIA



ANTÓNIO EUSTÁQUIO

António Eustáquio nasceu em Portalegre. Apesar de muito tempo passado na capital do país, o Alentejo é o seu meio natural. É Licenciado em Música – Guitarra Portuguesa. Professor de Educação Musical, no ensino oficial, leva a sério a tarefa de ensinar. Frequentou o Conservatório Regional de Castelo Branco, onde estudou Educação Musical, Piano, Composição, História da Música e Acústica. Estudou em Paris, Música Antiga com Henri Agnel e um ano depois ingressou no serviço militar onde integrou a Orquestra Ligeira do Exército. Integrou a Orquestra da Felicidade, participando em diversos programas televisivos e em concertos por todo o país. Estudou guitarra na Academia de Amadores de Música em Lisboa. Participou num seminário sobre música Jazz, com John Abercrombie, organizado pelo Hot Clube de Portugal. Fundou o Conservatório de Música de Portalegre, no qual exerceu mais tarde o cargo de Presidente da Direcção e dirigiu a Orquestra deste. Fez parte do projecto “Lendas e Romances” onde se deslocou ao Canadá (Toronto) para realizar três espectáculos e onde participou na gravação de um CD. É membro fundador do “Quarteto do Sol”, com o qual gravou um CD a convite da editora “Numérica”. Fundou o quarteto “Sons do Tempo”



António Eustáquio na sua primeira actuação

realizando com este quarteto inúmeros concertos dos quais se destacam os concertos de encerramento da EXPO 98 dedicado a Carlos Paredes e um concerto integrado no Festival WOMAD em Espanha (Cáceres).



António Eustáquio com “Quarteto do Sol”

Trabalhou com o grupo irlandês “Riverdance” no espectáculo televisivo Globos d’Ouro e organizou o 1º Festival de Guitarra Portuguesa em Portalegre. Fundou a “Camerata Lusitana”, conjunto instrumental que propõe a utilização de guitarra portuguesa na execução de repertório de música do período barroco com o qual gravou dois CD’s.



António Eustáquio com “Camerata Lusitana”

Presentemente executa um novo instrumento português, o Guitolão, que teve origem numa sugestão que Carlos Paredes apresentou ao construtor Gilberto

DISCOGRAFIA

- 1993: Quarteto do Sol (CD)
- 1996: Sons do Tempo (CD)
- 1998: Orquestra da Felicidade “10 anos depois” (LP)
- 2002: Vivaldi em guitarra portuguesa (CD)
- 2005: Bach em guitarra portuguesa (CD)
- 2008: Guitolão “Novo instrumento português” (CD)
- 2015: António Eustáquio & Carlos Barretto (CD)
- 2021: Estação #60 (CD)

António Eustáquio participou ainda em várias gravações como convidado

Grácio e que este concretizou passados alguns anos. Com este instrumento gravou um DVD integrado num suporte promocional da Vila de Marvão em conjunto com o quarteto Ibero-Americano. Actuou num Festival de Música na Córsega, a convite da Orquestra Metropolitana de Lisboa. Com Guitolão integra agora um Duo com o contrabaixista Carlos Barretto. Actuou ainda em inúmeros outros espectáculos a nível nacional e internacional. Apesar da intensa atividade musical, provavelmente ouviremos, sempre que lhe perguntamos, dizer que a sua atividade principal é o ensino.



António Eustáquio em concerto com Carlos Barretto

CARTAZES



O PORTALEGRE CORE FEST conta já com sete edições e com mais de 60 projectos diferentes (nacionais e internacionais) a fazer parte desta iniciativa desde 2014 aquando a sua 1ª edição.





F

estival de Curtas-Metragens já foi desenvolvido por quatro vezes, sendo a última marcada pela votação não só do público mas também por três jurados ligados ao panorama do cinema nacional.



FEMALE FRONT FEST

Female Front Fest já com duas edições realizadas traz a Portalegre as vozes Femininas que caracterizam o underground a nível da Península Ibérica.



STAND UP FEST

Evento que já se apresentou por três vezes no CAE Portalegre e que conta somente com humoristas da cidade de Portalegre e com ligação a esta. O Humor está cá!

STAND UP FEST

A apresentado pela terceira vez, o **STAND UP FEST** mostrou-se de novo no Centro de Artes do Espectáculo de Portalegre no passado dia 2 de Junho do presente ano. Um cartaz de fazer chorar por mais e algumas outras novidades unindo algumas Associações do distrito de Portalegre. De realçar a “Associação de Dadores Benévolos de Sangue”. Doar sangue não é uma obrigação, é um privilégio de quem é saudável e um acto de amor para quem está doente. Agradecemos a todos que já se uniram a esta causa, e aproveitamos para solicitar aqueles que ainda não o fazem, que o façam (se tiverem pelo menos 50 Kg e idade igual ou superior a 18 anos e sendo saudáveis). Para seres um Super-Herói só tens de te inscrever também como dador de medula óssea na “Associação de Dadores Benévolos de Sangue”. Outra Associação que este ano mereceu o nosso total respeito foi a “Arronches Adopta” pois um canil não é uma casa apesar de nas instalações da Associação haver muito amor. Todos os animais merecem uma família que os ame da mesma forma que eles nos amam, ou seja, de forma incondicional. Agradecemos portanto a todos aqueles que ajudaram e ainda pretendem ajudar, fazendo voluntariado, oferecendo donativos me géneros (ração, comida húmida, detergentes, cobertores, medicamentos, bebedouros e comedouros, brinquedos, casotas, etc...), sendo FAT (Família de Acolhimento Temporário), divulgando os animais disponíveis para adopção e, quem sabe, adoptar um dos animais que procura uma família. A Associação esteve presente nesta edição e agradecemos a todos aqueles que fizeram os seus donativos durante o evento, porque, Todos merecem ser felizes!

A ASSOCIAÇÃO CULTURAL PORTALEGRE CORE, este ano mostrou que até num evento de risos, palhaçadas e muito humor, também não nos devemos esquecer de quem necessita da nossa ajuda. Unimo-nos a estas causas e sentindo-nos privilegiados por poder contribuir na sua divulgação e em toda a ajuda que agora pudemos dar e possamos vir a dar de futuro. Obrigado!

HUMORISTAS QUE JÁ UTILIZARAM O NOSSO MICRO

Avelina Venâncio, Bil Malanho, Bruno Mão de Ferro, Eduardo Maurício, Fábio Espanhol, Nuno Elvas, Pedro Baptista.



STAND UP FEST VOLUME 3

3€

2 de junho

CAE Portalegre

21:33



Bil Malanho



Beto Eustáquio



Marco Marquês



Vera Freire



Avelina Venâncio



César Azeitona

Apresentador mais alto

Organização



Parceiros Institucionais



Parceiros



Associações Apoiadas



Patrocinadores





COMÉDIA HÁ LÁ PARTE

“OS INTERVENIENTES”



BIL MALANHO

Nasceu em Alter do Chão há sensivelmente uma centena de quilos atrás. Atualmente vive em Alagoa e trabalha em Portalegre. A boa disposição e o sorriso tornam o dia de todos melhor e ele acredita realmente que consegue contribuir para que isso se realize e faz com que valha a pena. A sua experiência em palco vem desde as suas atuações enquanto fadista e aí percebeu que, para além da música, conseguia também fazer descontrair e rir as pessoas que estavam presentes no público com o seu bom humor e piadas. Anedotas, Stand Up Comedy e Música Humorística, fazem parte do seu repertório.



BETO EUSTÁQUIO

Nasceu em Moçambique e acabou em Portalegre. Quis ser relevante para a sociedade e acabou nos escuteiros, mas a família gosta dele na mesma... É dador de sangue mas a 2 de junho vem é dar baile no 3º volume do Portalegre Stand Up Fest.



MARCO MARQUÊS

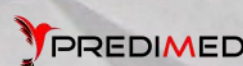
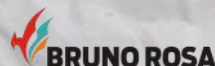
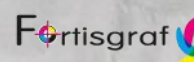
O Marquês é um palhaço. É desses que tem a mania que tem muita piada mas não tem graça nenhuma. Chega mesmo a dar pena. Dia 2 de junho venha ajudá-lo a compreender isso.



AVELINA VENÂNCIO

Não foi em Vale do Peso, não foi na Póvoa e Meadas, nem foi no Bairro da Ratinha. Foi sim no palco do Stand Up Fest que Avelina Rosa Venâncio se estreou a nível mundial e regional. Pois é, ela vai voltar com mais anedotas e mais histórias engraçadas. A não perder dia 2 de junho.

OBRIGADO A TODAS AS ENTIDADES QUE APOIARAM A 2ª EDIÇÃO DO STAND UP FEST





VERA FREIRE

Desde miúda que anda "sempre a inventar". Estudou nas áreas da Saúde, Coaching e Artes.

Era bastante intelectual e introvertida, chegando a pensar que poderia ser de "outro planeta". Descobriu que, na realidade, é extrovertida e possui sobredotação, o que surge em Pessoas com Traço de Alta Sensibilidade, característica de personalidade presente em parte da população, sendo que na maioria dos Artistas.

“O QUE DÁ A CARA... E A VOZ”



CÉSAR AZEITONA

Dizem que se não nascesse, tinha de ser inventado, mas também se não fosse inventado, ninguém sabia quem ele era.

Os espetadores que nos perdoem, mas ele vai estar de novo a apresentar o STAND UP FEST 3, mas este ano com alguém ao colo.



RESUMO EVENTO

SINCE 2019
**STAND
UP FEST**

VOLUME 3
POWERED BY: PORTALEGRE CORE
2 JUNHO
centro de artes do espectáculo de Portalegre

Bilhetes Vendidos: 160

Nº Pessoas no Evento: 215

Nº Humoristas: 5

**STAND
UP FEST**

VOLUME 7
2 JULHO

POWERED BY: PORTALEGRE CORE
PORTALEGRE - PORTUGAL

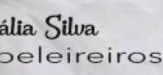
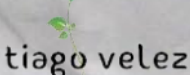
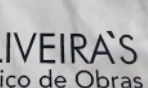
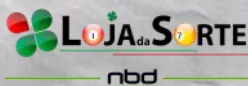
BIL MALANHO
PEDRO BAPTISTA
FÁBIO ESPANHOL
AVELINA VENÂNCIO
BRUNO MÃO DE FERRO

3,00€
CAE PORTALEGRE
Abertura de Portas: 22:00H
WWW.PORTALEGRECORE.COM

CÉSAR AZEITONA
O Apresentador mais Alto

Logos of sponsors: CAE, RBERGUER, AUTOPOTÊNCIA, NacionalCafé, AMPLA, etc.

Cartaz 2ª edição do Stand Up Fest (2022)



A MAGAZINE

O lançamento da Magazine Portalegre Core foi um dos primeiros projectos da Associação iniciando-se em Novembro de 2013 e com uma periodicidade mensal na altura. Foram inúmeros os projectos musicais entrevistados, uma dezena de biografias de músicos da cidade de Portalegre, entrevistas com gentes “da terra” ligadas ao panorama cultural e várias rúbricas em cada magazine. Foi um ano de magazines mensais que chegou ao fim em Novembro de 2014 (13 edições). O tempo livre que na altura havia sido despendido para a realização da mesma passava agora para os eventos da Associação, ficando assim este projeto em stand by até ao passado ano. Em 2022 regressa com nova cara e com a alteração na periodicidade, passando esta a ser anual. Dá assim a oportunidade de se poder expor o resumo do que a Associação desenvolve durante o ano em curso. Lançada em Dezembro e com uma impressão de exemplares para os sócios da Associação e todos aqueles que participam na mesma, seja com entrevistas, rúbricas ou biografias. Já desde o início que a Associação pretendia não só ter a magazine online mas também em formato impresso. Todos aqueles que pretenderem, podem efectuar o download das edições anteriores em formato .pdf no website da Associação ou solicita-las através de email. A Associação pretende assim dar continuidade a este projecto e dar continuidade à divulgação de projectos e pessoas ligadas à cidade de Portalegre. Todos estes projectos e pessoas cremos que devem ser reconhecidos pelo trabalho que têm efectuado em prol da nossa cidade e levando o nome da mesma aos quatro cantos do mundo.

OBRIGADO!



PORTALEGRE CORE
#1 NOVEMBRO 2013

LOGICAL
PSY TRANCE

GREP
Joaquim Ribeiro

SEVENTEENERS OF ALL
ENTREVISTA
REVIEW DO CONCERTO OS OUT GREP

PORTALEGRE CORE
#2 DECEMBRO 2013

RICARDO GORDO
ENTREVISTA

FRANCISCO SAGORRO
SEQUEIRA
ILUSTRAÇÃO
CONCEPT ART

AWAKEN
ENTREVISTA

PORTALEGRE CORE
#3 ABRIL 2014

MARQUÊS
ENTREVISTA

EXTRA COLD VIBRATIONS
Maurício Estampa

Fotografia
RICARDO LOURENÇO

PORTALEGRE CORE
#4 FEVEREIRO 2014

Blind Snake
Entrevista

Paula Moura
André Oliveira
Loud & Clear

SPINNING SPARKS

PORTALEGRE CORE
#5 MARÇO 2014

DINA VALERIO
Entrevista

Wicked Ten Vida Para Dar
Ivo Reis (Nazka)
Mário Tavares

PORTALEGRE CORE
#6 ABRIL 2014

VIAJANTES DO TEMPO
Entrevista

Loud & Clear
Biografia
José Conde

PORTALEGRE CORE
#7 Maio 2014

ANTONIO FREITAS

MAIO 22
MAIO 23
MAIO 24

Embaixador do Festival

Festival Portalegre Core
EDIÇÃO ESPECIAL

PORTALEGRE CORE
#8 Junho 2014

REPORTAGEM
FESTIVAL PORTALEGRE CORE

PORTALEGRE CORE
#9 Julho 2014

SONS DA CIDADE
OVERCOME THE SKY
JOAO BELEM
TIAGO MOURATO

LITTLE ORANGE
ENTREVISTA

PORTALEGRE CORE
#10 Setembro 2014

SARA MALTA
ANDERSKOR
RUIDO SONORO

ANDERSKOR
ENTREVISTA

PORTALEGRE CORE
#11 Outubro 2014

ALENVIBES
MODULATOR
THIS CONNECTION
ENTREVISTA

PORTALEGRE CORE
#12 Novembro 2014

FESTIVAL DO CASTELO
SKINA CARROÇA
LUCILIA CARROÇA
GASPAR CARROÇA
E MUITO +

SKINA CARROÇA
ENTREVISTA

PORTALEGRE CORE
#13 Dezembro 2014

1º ANIVERSÁRIO

FAZ-TE SÓCIO E RECEBE JÁ A TUA MAGAZINE EM FORMATO FÍSICO!

PORTALEGRE CORE

ASSOCIAÇÃO CULTURAL

SINCE 2013

INTERNATIONAL PROJECTS

[IN MUTE]_(ESP) **A DARK REBORN**_(ESP) **ASTRAY VALLEY**_(ESP)
CLOSE TO THE SKY_(ESP) **D.O.J.**_(FRA) **FALLCIE**_(RUS) **GODDAMN**_(ESP)
KARNE DE KAÑON_(ESP) **PITCH BLACK**_(RUS) **SICKRET**_(SUI) **SOMAS CURE**_(ESP)
SKILL TO KILL_(ESP) **STRIKEBACK**_(ESP) **SWIM TO DROWN**_(ESP)
SYNLAKROSS_(ESP) **THE THOUSAND FACES**_(ESP) **VIOLENT EVE**_(ESP)
WHERE THE OCEANS FALL_(ESP)

PORTUGUESE PROJECTS

11 DIMENSION **13 AFTER** **ANTÓNIO FREITAS**_(MD) **ALL AGAINST** **ARTIGO 21**
ASH IS A ROBOT **BIRDS ARE INDIE** **BORDERLANDS** **BURN DAMAGE**
DESTROYERS OF ALL DRUNKARDS **NOIA** **FAST EDDIE NELSON**
FEAR THE LORD **FORTUNE TELLER** **F.P.M.** **GLASYA** **GRANKAPO** **HOCHIMINH**
IMPERA IN VEIN **LILITH'S REVENGE** **LONE LISBONAIRES** **MATA RATOS**
MORDAÇA **MY ENCHANTMENT** **PRIMAL ATTACK**
QUEERS OF ROCK 'N' ROLL **R.A.M.P.** **REVENGE OF THE FALLEN**
REVOLUTION WITHIN **SECRET CHORD** **TABERNA**
TALES FOR THE UNSPOKEN **THE TEMPLE** **THE VOYNICH CODE**
TÓ BAGORRO & THE SMOOTH BAND **TRINTA & UM** **THIRDSPIRE**
TONKY BLUES BAND **TUMENT VOID** **W.A.K.O.** **WORDS OF TRUTH**

HOME PROJECTS

ADEGAS_(MD) **ANDERSKOR** **ALTARADOS** **FORJA** **GALĀSHNIKOV & STURMGEWER**_(MD) **JEZEBEL**
HARDCADE_(MD) **KATOZ**_(MD) **JOSÉ POLAINAS**_(MD) **KEEP OUT** **FAMILY** **LITTLE ORANGE**
MAGNETIC ROLL BAR **MARQUÊS EM PORTUGUÊS** **MIDDLE FINGER**_(MD)
OVERCOME THE SKY **RYKE**_(MD) **SABÃO AZUL & BRANCO** **SKINNA** **CARROÇA** **SLY**
SPINNING SPARKS **TOZINHO**_(MD) **VIAJANTES DO TEMPO**

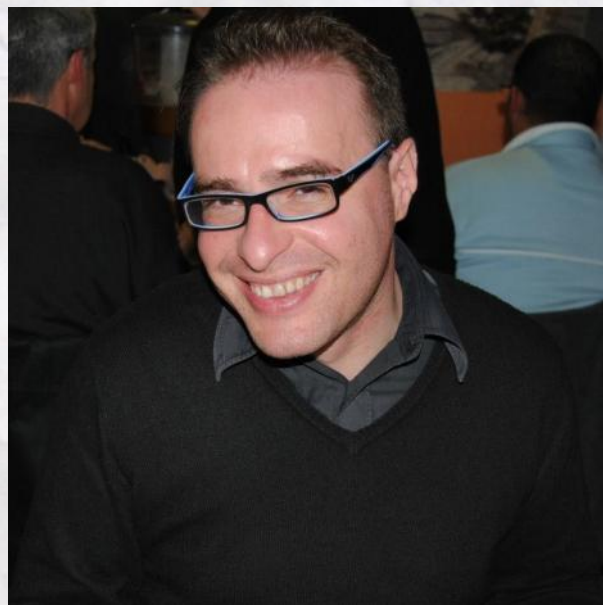
MD: METE DISCOS

WWW.PORTALEGRECORE.COM

CRÓNICAS DE: GASPAR GARÇÃO

“IT’S ONLY ROCK ‘AND’ ROLL, BUT I LIKE IT!”

“Pessoal, vamos a Madrid ver os Stones? Bora aí, pá”



A Estamos em 1990, no Bar Cascata, esse local mítico de Portalegre, onde se ouvia Metal, Rock, Blues, de tudo, sem preconceitos. A malta que “carregava a chama” do amor pela música, está a planear ir ver a melhor banda do mundo ao vivo, no dia 17 de junho (dia do meu 16º aniversário), no Estádio Vicente Calderón. Vai-se de boleia, amigo ajuda amigo e vamos todos curtir para Madrid! O meu obrigado ao Cascavel, ao Napita, ao Maфра, ao Magala, ao Mega, ao Zé Pop, ao Xepa, ao Rolo, ao Tino, ao Vintém, ao Tui, ao meu irmão Tó, ao Kikas e a tantos outros, que encontrei durante anos por todo o país em concertos, e que me mostraram a mim e à minha geração, o que era ser um fã a sério, o que era viver para a música, o que era sentir o som das guitarras ao vivo, uma experiência inesquecível. Acabei por nunca ver os Stones, nem em Alvalade, nem em Coimbra, mas por culpa própria, porque houve fases em que lhes prestei menos atenção, em que não eram das minhas bandas favoritas, mas a qualidade vem sempre ao de cima, e os mais de 60 discos que tenho dos Stones (originais, compilações, ao vivo, raridades), estão sempre na minha playlist e, garanto, nunca mais de lá sairão. Esta minha divagação vem a propósito do novo disco dos Stones, “Hackney Diamonds”, saído há dias e que já entrou para o meu top dos melhores discos deles (o meu top 30, claro!). Embora a minha fase favorita da banda seja desde o “Beggars Banquet” (1968), até ao “Exile on Main Street” (1972, e pelo meio temos “só” o fabuloso “Let it Bleed”, de 1969 e o melhor disco dos Stones, “Sticky Fingers”, de 1971), uma sequência que eu considero a melhor da história da música (até à frente dos Led Zeppelin, Pink Floyd, Beatles e The Who), há outros discos na carreira deles pelos quais tenho um fraquinho. Começando pelo 1º disco deles, o homónimo, de 1964, com versões do Willie Dixon, do Bo Diddley, Chuck Berry, Jimmy Reid, uma verdadeira lição do blues que sempre consideraram como o seu “pai” musical, passando pelas experiências e viagens “falhadas” pelo psicadelismo, de “Their Satanic Majesties Request” (1967) e “Goats Head Soup” (1973), até aos subvalorizados (por mim e pela crítica) álbuns do início dos anos 80, “Emotional Rescue” (1980), “Tattoo You” (1981) e “Undercover” (1986), todos os discos dos Stones merecem ser ouvidos. Quanto mais velhos são, melhor “sabem”, como o Vinho do Porto. Termino com as palavras de Mick Jagger na assombrosa “Stret Fighting Man”: “o que é que um pobre rapaz há-de fazer, a não ser cantar para uma banda de Rock ‘n’ Roll?”.

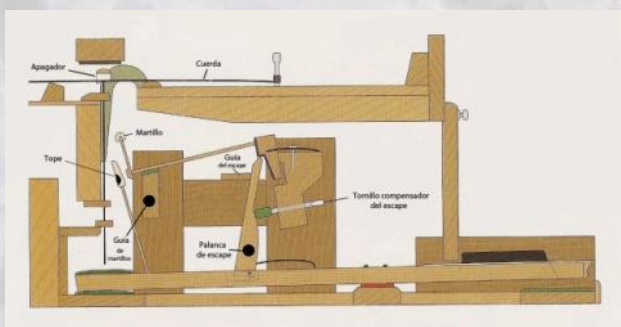
LOUD & CLEAR

RÚBRICA POR: IVO REIS (CAE PORTALEGRE)

A HISTÓRIA DO PIANO E SUA EVOLUÇÃO: PARTE 2/2

Em 1740, Gottfried Silbermann (1683-1753), construtor de pianos Alemão, fez três “pedais” manuais.

Um deles permitia o deslocamento do teclado de forma a que os martelos percutissem apenas uma das duas cordas que as notas tinham. Após a sua morte, foram os seus discípulos Johann Cristoph Zumpe e Americus Backers que continuaram o trabalho deste. Por volta de 1790, na Alemanha e Áustria, os pianos de cauda quadrados continuavam a ser construídos com um ou mais mecanismos que alternavam a sonoridade do instrumento. Estes, podiam ser acionados pelos comandos manuais ou pelas alavancas activadas recorrendo o uso dos joelhos.



Novo piano forte por Americus Backers

John Broadwood, por volta de 1806 em Inglaterra começa por fazer os pianos de cauda com três pedais, já Conrad Graf em 1825 dispunha nos seus instrumentos de cinco pedais. Resumindo, as mudanças referentes à aplicação de diferentes mecanismos de alteração sonora que ocorreram nos pianos por toda a Europa foram efectivadas em meados do século XIX.

Opiano é facilmente conhecido por um grande móvel com uma lateral reta e outra sinuosa: uma tampa, três pedais e teclas brancas e pretas. As teclas são um ícone tão forte do piano que o desenho de poucas delas é suficiente para representar todo o instrumento. As teclas foram no início bem diferentes de como as conhecemos hoje, a cor, o material usado, o revestimento e o peso, foram muitas as alterações até chegar ao formato actual. Os primeiros teclados foram derivados de um antigo órgão hidráulico grego chamado: Hydraulis, que possuía um grupo uniforme de sete alavancas que o músico empurrava para produzir sons. A partir do momento em que os músicos começaram a utilizar outros sons, iniciando pelo Si bemol, foi necessário diferenciar as alavancas originais das que produziam sons alterados, e isso foi feito por meio de cores e formatos, além da posição.



Com a evolução desse instrumento, as alavancas passaram a corresponder às notas chamadas naturais, notadas como A, B, C, D, E, F e G (Lá, Si, Dó, Ré, Mi, Fá e Sol, respectivamente). Originalmente as teclas eram feitas em madeira e, para facilitar a

localização das notas, as teclas dos sons naturais e as dos alterados tinham cores contrastantes (ex: branco e preto). Até ao século XVII, a maioria dos teclados eram “invertidos”, com as notas naturais mais escuras e alteradas mais claras. Com a exigência cada vez maior de virtuosismo dos compositores, era necessário que o músico visualizasse rapidamente a posição das notas no teclado. Foi utilizada a cor branca, para as teclas naturais, e a cor preta para as notas alteradas, que seriam teoricamente menos usadas e que passaram a servir de referência. Para cobrir as teclas brancas, o marfim era o material mais comum usado na altura. As teclas pretas, por sua vez, não tão tocadas, eram recobertas de madeira escura, como pinheiro-alvar, abeto ou ébano. Como estes materiais eram escassos e caro, tirar o marfim dos elefantes para fazer teclas, uma atrocidade, procuraram-se produtos que pudessem ser substituídos por materiais mais abundantes e mais fáceis de adquirir. O revestimento em polímero (plástico) das teclas foi introduzido por volta de 1929, graças ao desenvolvimento da tecnologia desse material. Hoje em dia as teclas são construídas de madeira maciça e revestidas com materiais de resposta igual ou até superior ao marfim e ao ébano em termos de toque e capacidade de resposta. Grande parte dos pianos é fabricado com acrílico nas teclas brancas e poliestireno nas teclas pretas.

ARMAÇÃO DE FERRO

A criação desta deu-se pela necessidade de aumentar a resistência estrutural do piano.

CEPO

Significa “madeira” e assim sendo todo cepo de piano é de madeira, aumentando a sua resistência.

TAMPO HARMÓNICO

O Tampo harmónico de ressonância tem uma função bem parecida com a do tampo da guitarra. Ambos têm leques que fazem com que o som se espalhe por toda a tábua harmónica.

CORPO, CAIXA OU MÓVEL

Os instrumentos acústicos possuem um corpo que terá directa ou indirectamente uma função acústica. De acordo com o tipo de instrumento, o corpo terá mais ou menos actuação acústica.

TECLADO

Os instrumentos acústicos possuem um corpo que terá directa ou indirectamente uma função acústica. De acordo com o tipo de instrumento, o corpo terá mais ou menos actuação acústica. No caso do piano, o principal objectivo é de unir ou sustentar toda a estrutura interna.

MÁQUINA DO PIANO

A maior parte das peças da mecânica de um piano são em madeira. Este facto deu inicio a uma grande e bela história evolutiva da física instrumental do piano, utilizando cada vez mais a tecnologia de ponta disponível.

PEDAIS

Os dois sistemas de pedais, seja de piano vertical ou de piano de cauda, oferecem uma concepção quase igual no que se refere à forma de funcionamento.

ENCORDAMENTO DO PIANO

As cordas de um piano afinadas a diação normal 440Hz fazem uma tensão de cerca de 22 toneladas nas extremidades. Nenhuma das cordas tem o mesmo comprimento e existem notas com uma, duas e até três cordas, devendo estas ter a mesma espessura.

REFORÇO ESTRUTUAL

Significa reforçar a estrutura. O peso de um piano, seja ele vertical ou de cauda. É mais pequeno quando comparado à pressão a que o instrumento está submetido pelas cordas.

TAMPAS

As tampas do piano têm a função de melhorar a protecção dos seus componentes internos.

10 ANOS

PORTALEGRE CORE

O assinalar de 10 anos de existência passou por dois dias comemorativos. A **ASSOCIAÇÃO CULTURAL PORTALEGRE CORE** apresentou nos dias 8 e 9 de Dezembro uma mostra do que são os eventos da Associação desde o seu início em 2013 e mostra a pretensão de querer continuar a trazer à cidade de Portalegre a diversidade Cultural.

8 DEZEMBRO 2023

D á-se início ao aniversário com a emissão das Curtas-Metragens vencedoras referentes ao “**FESTIVAL DE CURTAS-METRAGENS PORTALEGRE CORE**”. “Jurema” de Bruno Rodrigues, “Lurdinhas a velha maluca” e “A viagem” de Patrícia Meira e “Carpinteiro de papel” de Daniel Medina e Renata Bueno venceram as edições em 2017, 2018, 2019 e 2022 respectivamente. Esta emissão contou com entrada gratuita de forma a oferecer à população de Portalegre a oportunidade de rever as curtas-metragens no grande ecrã. Após esta emissão foi hora de dar lugar a uma mostra de Stand Up levando ao microfone nomes bem conhecidos do “**STAND UP FEST**” como Bruno Mão de Ferro, Fábio Espanhol, Pedro Baptista e Vera Freire, estes quais já mostraram o “ar da sua graça” por diversas vezes no passado com a sua ligação à **ASSOCIAÇÃO CULTURAL PORTALEGRE CORE**. Já no decorrer da noite foi vez do palco ser tomado pela música Blues. “LITTLE ORANGE” e “RAPAZ IMPROVISADO” fizeram as delicias dos apreciadores de blues e de todos aqueles que marcaram presença nesta noite ficando assim o público com enorme vontade e expectativa de regressar no dia seguinte para o dia final destes dez anos de muita acção e diversidade cultural por parte da Associação e de todos aqueles que juntos caminham com a mesma.

OBRIGADO A TODAS AS ENTIDADES QUE APOIARAM O 10º ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO



10 ANOS

PORTALEGRE CORE

ASSOCIAÇÃO CULTURAL

CAE PORTALEGRE

CAFÉ CONCERTO | 8 DEZEMBRO
22:00H | 1,00€ (SÓCIOS GRÁTIS)
LOTAÇÃO: 200 PAX

CAFÉ CONCERTO | 9 DEZEMBRO
21:00H | 5,00€ (SÓCIOS GRÁTIS)
LOTAÇÃO: 200 PAX

8 DEZEMBRO

DESDE 2013

9 DEZEMBRO

HORNED-SNAKE
BLUES FESTIVAL



LITTLE ORANGE

EXPERIMENTAL BLUES | GOSPEL

RAPAZ IMPROVISADO

EXPERIMENTAL | SURF | BLUES

STAND UP FEST

BRUNO MÃO DE FERRO
AVELINA VENÂNCIO
VERA FREIRE

MOSTRA DE STAND UP
PEQUENO AUDITÓRIO | 8 DEZEMBRO
18:00H | ENTRADA GRÁTIS
LOTAÇÃO: 160 PAX



FESTIVAL
CURTAS
METRAGENS
PORTALEGRE-CORE

"JUREMA" POR BRUNO RODRIGUES
"LURDINHAS, A VELHA MALUCA" POR PATRICIA MEIRA
"A VIAGEM" POR PATRICIA MEIRA
"CARPINTEIRO DE PAPEL" POR DANIEL MEDINA, RENATA BUENO

TRANSMISSÃO ESPECIAL DAS CURTAS METRAGENS
VENCEDORAS DO EVENTO FESTIVAL CURTAS-METRAGENS
PEQUENO AUDITÓRIO | 8 DEZEMBRO | 16:00H | ENTRADA GRÁTIS | LOTAÇÃO: 160 PAX



METAL



OLD SCHOOL THRASH



PUNK THRASH



centro de artes do espetáculo de Portalegre



ydentik
PERFUME BAR CONCEPT



Santelto
HELP STYLE



#WE ARE SO ALIVE

LITTLE ORANGE



RAPAZ IMPROVISADO

LITTLE ORANGE, Portalegrense, cresceu envolto em música. Na sua infância, teve a sorte de ouvir bem cedo o estilo que lhe dá prazer tocar e cantar, o Blues, desde então nunca mais largou o Mississippi... Dotado de uma técnica secular dos pioneiros da Folk-Blues and Gospel Guitar, LITTLE ORANGE transporta-nos para as margens do Mississippi, onde a dor passa a ser festa, por detrás de um qualquer cercado de madeira. O Show de LITTLE ORANGE, é uma viagem entre o passado e o presente, nunca deixando cair por terra os seus próprios originais e a festa do Gospel.

*“ Blues save your Soul and
Lord, give us the Light ”*

Little Orange

RAPAZ IMPROVISADO é uma espécie de alter-ego cujo nome nos remete automaticamente para o caminho estético que trilha, surgiu no acaso dos improvisados e no redescobrir das guitarras após uma viagem à Irlanda. Este dedica o seu trabalho sobretudo à música instrumental e de banda-sonora, em registos que se diluem entre si, visitando regularmente registos diversos como o sci-fi, jazz, blues, rock experimental, ambiental, tradicional e de improvisado. A sua inclinação para a experimentação de texturas e paisagens sonoras, e uma adequada liberdade e intuição, já lhe proporcionaram colaborar em diversos discos de outros artistas, a compor temas para curtas-metragens, a musicar poemas, e chegando a realizar cerca de uma centena de concertos, desde o Litoral ao Interior, desde o Minho ao Algarve, a actuar na Galiza, em digressão com o “Festival Um ao Molhe”.

BANDAS QUE JÁ PISARAM O PALCO DO PORTALEGRE CORE FEST:

[IN MUTE] (Es)
RATOS + REVOL

CODE + TRINTA & UM + W.A.K.O + 13 After + All Against + Artigo 21 + E
Lord + Fortune Teller + Goddamn (Esp) + Hochiminh + Impera + In Vein

9 DEZEMBRO



RAMP apresentam-se desta feita pela primeira vez em Portalegre após 35 anos de existência e 9 discos editados. Conhecidos como o best kept secret da cena Metálica Portuguesa, estabeleceram novos padrões para todo o movimento da música pesada neste pequeno, mas, excitante e talentoso País. O primeiro riff nasce em 1988. O seu primeiro registo discográfico acontece no ano de 1992 através da Multinacional “Polygram”. Na celebração do seu 25ª aniversário e utilizando as palavras do vocalista Rui Duarte, impunha-se uma “...recapitulação da experiência e dos momentos...” de RAMP. “XXV 1988-2013” é isso e muito mais: um CD duplo que nos leva numa viagem pela carreiras destes. Tiveram já o privilégio de tocar ao lado de Metallica, Slipknot, Machine head, Lamb of God, Mastodon, entre outros. Em 2022, depois de dois anos de pandemia e de inúmeras mudanças no Line-up ao longo do tempo, lançam o seu último ataque sonoro. Mais do que um álbum, “Insidiously” torna-se numa prova de vida e de experiências.

DUNKARDS NOIA



DRUNKARDS NOIA são um projecto Alentejano, formado em Vila Fernando (Elvas), em 1993. Nessa altura três amigos de infância com gostos musicais semelhantes decidiram comprar instrumentos musicais e formar uma banda. Assim foram compondo temas que eram inspirados em Punk e Metal, com letras que “não lembravam a ninguém” naquela altura. Sofreu uma paragem em meados de 1996. Embora com esta paragem, Hélder Santos (Guitarra) nunca parou de compor temas para DN. Em 2020 Miguel Newton (Mata Ratos) após uma conversa com Hélder Santos, resolve compor uma letra intitulada “Maldito Vírus”, juntando-se assim novamente ao projecto Filipe Dias (Bateria), Tony Scum (Voz) e Paulo Cadete (Baixo). O mais incrível é que só no final de 2021, ao fim de 28 anos de existência, a banda finalmente pisou um palco na aldeia de Fatela no Fundão. No fim do evento receberam muito boas críticas e desta feita apresentam-se agora em Portalegre neste 10º Aniversário.

sp) + ANDERSKOR + D.O.J.(Fra) + FALLCIE (Rus) + GRANKAPO + MATA
LUTION WITHIN + SOMAS CURE (Esp) + THE TEMPLE + THE VOYNICH
Birds are Indie + Borderlands + Burn Damage + Destroyers of All + Fear the
+ Karne de Kañon (Esp) + Mordaça + My Enchantment + Pitch Black (Rus)



FORJA NEGRA (anteriormente FORJA), é um projecto musical formado nos primeiros meses de 2018 em Portalegre. Com uma sonoridade old school e com influências de death, thrash e black, fruto da sinergia e vivências pessoais dos seus elementos cujo objectivo, forjar metal, encontrou neste projecto reunidas as condições ideais para se materializar. Os FORJA NEGRA são compostos por Ricardo (Bateria), João (Baixo e Voz), Luís (Guitarra e Voz) e Daniel (Guitarra e Voz) e já estiveram presentes por duas vezes em projectos realizados pela ASSOCIAÇÃO CULTURAL PORTALEGRE CORE. Estiveram presentes na 5ª edição do PORTALEGRE CORE FEST (2018) partilhando o palco com FALLCIE, HOCHIMINH e IMPERA bem como NO “Warm Up” da 6ª edição do PORTALEGRE CORE FEST em 2019 partilhando o palco com CLOSE TO THE SKY.

O segundo dia de festejos do 10º aniversário da ASSOCIAÇÃO CULTURAL PORTALEGRE CORE foi sem dúvida surpreendente. A Associação conseguiu obter lotação esgotada com uma casa repleta de um público insaciável de boa musica. “Drunkards Noia”, “Forja



Negra” e por último “R.A.M.P.” levaram o público ao delírio numa noite memorável e que irá ficar para sempre nas nossas memórias. A Associação agradece assim a todos os que deslocaram neste fim de semana ao CAE Portalegre e a todas as entidades e pessoas envolvidas na ajuda da concepção deste aniversário. O nosso muito OBRIGADO!

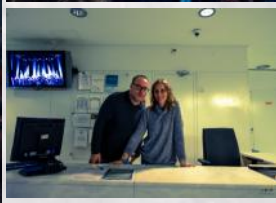


BANDAS QUE JÁ PISARAM O PALCO DO PORTALEGRE CORE FEST: Primal Attack + Q

(Esp) + Strikeba

Thousand Faces (Esp) + Thirdsphere + Violent Eve (Esp) + Words o

Marquês em Português + Overcome the Sky + Sabão Azu



RESUMO EVENTO

10 ANOS PORTALEGRE CORE

WWW.PORTALEGRECORE.COM

SINCE 2013
ASSOCIAÇÃO CULTURAL

#SOMOSPORTALEGRECORE

Bilhetes Vendidos: 226

Nº Pessoas no Evento: 400

Projectos Musicais: 5

1º ANIVERSARIO PORTALEGRE CORE

CENTRO DE ARTES DO ESPECTACULO DE PORTALEGRE

ABERTURA DE PORTAS DIA 11|21H DIA 12|22:30H SOCIOS: GRATIS

CONTRIBUTO
SOLIDARIO
PARA O MUSICO
LUCIANO
PARELHO

11 DEZ
CAEP VOICES

JAM SESSION
COM MUSICOS DE PORTALEGRE

12 DEZ
FECHO DE PORTAS 03:00H

ANDERSKOR
ANTONIO
FREITAS

3€



Cartaz 1ª Aniversário da ACPC (2014)

ueers of Rock and Roll + Revenge of the Fallen + Sickret (Sui) + Skill to Kill
ack (Esp) + Swim to Drown (Esp) + Taberna + Tales of the Unspoken + The
of Truth + Altarados + Forja + Jezebel + Little Orange + Magnetic Roll Bar +
ul e Branco + Skina Carroça + Sly + Spinning Sparks + Viajantes do Tempo

TIRÓ CU DO SOFA



GRUPO DE CANTARES DE PORTALEGRE

“O Semeador, Grupo de Cantares de Portalegre”, mantém a tradição de cantar os Reis. No começo de um novo ano, não irão deixar de expressar os habituais votos de Bom Ano. Prosseguindo com a comemoração do seu 40º aniversário, a festa será feita com a “Brigada Vítor Jara”, grupo representativo da música tradicional portuguesa, cujo trabalho de longa data influenciou a actividade d’O Semeador. (6 de Janeiro, CAE Portalegre)



1ª GALA DE FADO DE PORTALEGRE

Cristina Trindade, José Claudino, Júlia Ferreira, Manuel Baptista e Maria Armamnda Ferreira cantarão na sua terra e partilharão o palco com um convidado de renome, que apadrinhará cada edição, neste caso Pedro Calado, fadista eborense. Bruno Mira, Miguel Monteiro e Calos Menezes serão o trio de músicos a acompanhar os fadistas onde o homenageado será o fadista Manuel Gil, recentemente falecido. (24 de Fevereiro, CAE Portalegre)

STAND
UP FEST

4º STAND UP FEST

A ASSOCIAÇÃO CULTURAL PORTALEGRE CORE prevê a realização da 4ª edição no primeiro trimestre de 2024 mantendo o CAE Portalegre como o seu palco.

**Data prevista e local podem ser sujeitos a alteração*

PORTALEGRE
CORE FEST

8º PORTALEGRE CORE FEST

A ASSOCIAÇÃO CULTURAL PORTALEGRE CORE prevê que a 8ª edição do Festival seja efectuado uma vez mais em Novembro. A data prevista para a realização do mesmo será o 2 de Novembro de 2024 e o local escolhido continua a ser o CAE Portalegre.

**Data prevista e local podem ser sujeitos a alteração*



Cidade de Portalegre. Foto Aérea captada por: Ricardo Lourenço

ACTUAIS ÓRGÃOS DA PORTALEGRE CORE

DIRECÇÃO

PRESIDENTE: Hugo Correia
SECRETÁRIO: Pedro Lopes
VOGAL: André Oliveira

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE: Cátia Maia
SECRETÁRIO: Nuno Grilo
TESOUREIRO: Carlos Borralho

CONSELHO FISCAL

CONSELHEIRO: Luís Tavares

DESDE 2022



Av. Do Brasil, Pavilhão Municipal, Porta 1, 7300-068 Portalegre

SEDE

CONTACTOS PORTALEGRE CORE

BRUNO RODRIGUES



Precisas de promover o teu negócio?

Procuras por um organizador
de eventos?

Necessitas de um apresentador
para a tua gala?

Procuras por ideias originais
e inovadoras?


Desejas um registo videográfico
da tua festa??

Uma sessão fotográfica???

DO QUE PRECISAS?

O meu nome é Bruno Rodrigues e eu sou

Realizador | Produtor | Editor
Apresentador | Ator | Animador
Organizador de Eventos | Gestor de Redes Sociais

 **Visita o meu site
e conhece o meu trabalho**
brunorodriguesproducoes.com

